



PORTA-VOZ
VI GOVERNO
CONSTITUCIONAL



**COMUNICADO
DE IMPRENSA**

2 de maio de 2015
Díli, Timor-Leste

Bobby Boye declarou-se culpado por ter defraudado Timor-Leste, a restituição deve ser paga ao Estado

O ex assessor jurídico do Governo de Timor-Leste, Bobby Boye, declarou-se culpado em audiência pública por ter defraudado o Estado de Timor-Leste em \$3,51 milhões de dólares. Boye declarou-se culpado perante um juiz distrital dos EUA, no Tribunal Federal de Trenton, New Jersey, na terça-feira. O Embaixador de Timor-Leste para os Estados Unidos, Domingos Sarmiento Alves, esteve presente na audiência para testemunhar as declarações de Boye.

Em junho de 2014, Bobby Boye foi preso no Aeroporto Internacional de Newark e acusado de conspiração por cometer fraude. A Agência Federal de Investigação dos Estados Unidos (em inglês: *Federal Bureau of Investigation* [FBI]) começou a investigar as atividades de Bobby Boye depois de as autoridades em Timor-Leste terem alertado os seus homólogos americanos. A cooperação entre o FBI e Timor-Leste tem vindo a decorrer.

Boye criou um escritório de advogados e de contabilidade fictício em Nova Iorque chamado Opus & Best Law Services LLC (Opus & Best), uma empresa que Timor-Leste não sabia ser controlada secretamente por Boye, que, usando sua posição de influência, recomendava a Opus & Best para receber contratos do Governo de Timor-Leste.

Na audiência, Bobby Boye admitiu ter abusado de uma posição de confiança, e de ter agido "com conhecimento de causa, deliberadamente e com a intenção de defraudar". Admitiu ao tribunal que não tinha divulgado a Timor-Leste a sua ligação à empresa Opus & Best.

A audiência de decisão final está prevista para o dia 13 de agosto de 2015, onde se espera que seja condenado a uma pena de 4 a 6 anos de prisão, sem liberdade condicional.

De acordo com a sua confissão, Boye deverá restituir ao Estado de Timor-Leste um total de 3,51 milhões de dólares. Nesta fase, os seus bens foram confiscados pelo tribunal, incluindo contas de bancos, quatro propriedades, três veículos e dois relógios de luxo. Estes bens serão vendidos para compensar Timor-Leste pelas perdas causadas pela fraude que perpetuou.

No início de 2010, Bobby Boye, um cidadão norte-americano, foi recrutado pelo Ministério das Finanças



Ágio Pereira
+670 77045002
agio.pereira@cdm.gov.tl
govtlmedia@gmail.com
www.timor-leste.gov.tl

norueguês para trabalhar em Timor-Leste, como parte do Projeto de Assistência Petrolífera da Noruega (PAPN). Bobby Boye começou a trabalhar em Timor-Leste como assessor para a divisão fiscal do Petróleo no início de Junho de 2010. Responsáveis noruegueses lamentaram não ter detetado, durante o processo de recrutamento, provas de fraudes perpetradas por Bobby Boye.

O Porta-voz do Governo, o Ministro de Estado Agio Pereira, referiu que “infelizmente, os novos estados são alvo de criminosos que se aproveitam dos nossos sistemas e capacidade nascentes. Bobby Boye foi recebido no nosso país, como parte do bom trabalho da equipa do PAPN. Que ele tenha abusado da nossa confiança e que tenha perpetrado fraude contra o Estado é profundamente angustiante. No entanto, com a sua detenção, confissão de culpa, iminente prisão e acordo para compensar o Estado, parece que, no nosso caso, a justiça será feita.” **FIM**